

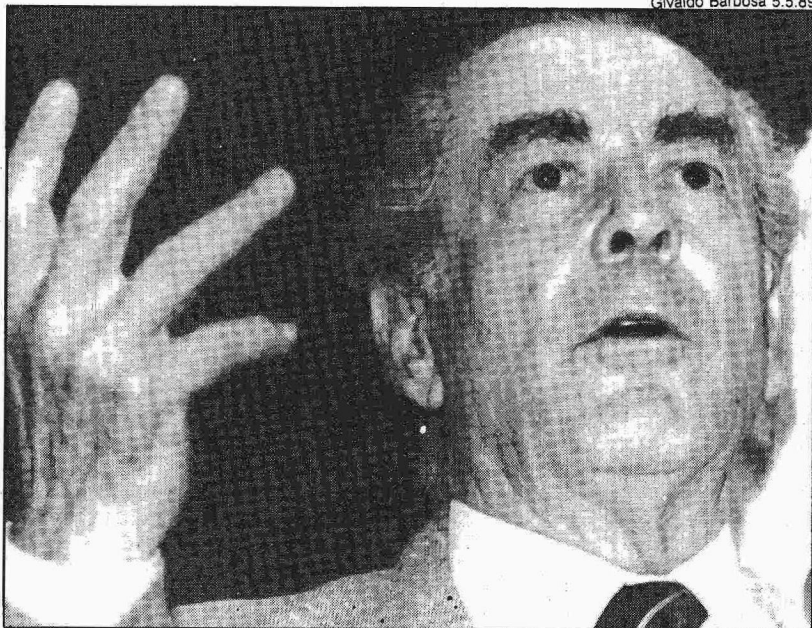
Após 10 anos, PTB reencontra Brizola

Givaldo Barbosa 5.5.89

Dez anos depois de ter perdido na Justiça o direito de usar a sigla PTB para nomear o seu partido, o fundador e candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, poderá se encontrar com o presidente do PTB, ex-deputado Paiva Muniz, para acabar com as antigas desavenças e selar a aliança entre os dois partidos na sucessão presidencial. O encontro está previsto para acontecer na convenção do PTB, em 11 de junho. Ele está sendo articulado pelo grupo petebista ligado ao deputado Gastone Righi (PTB-SP), que deseja o apoio do PTB a Brizola e tenta destruir a candidatura do senador Affonso Carmargo (PTB-PR) à Presidência.

A proposta de apoiar Brizola, se o vice for indicado pelo PTB, encaminhada pelo grupo de Righi e do ex-governador do Ceará, Gonzaga Motta já tem 53 assinaturas, número suficiente para ser colocada em votação na convenção do partido. Se a coligação PDT-PTB se concretizar, o vice de Brizola deverá ser o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Luiz Antônio de Medeiros, filiado ao PTB.

A maioria da Comissão Executiva Nacional do PTB apóia a coligação com o PDT, mas o presidente do partido defende a candidatura de Affonso Camargo pelo PTB. Para convencer Paiva Muniz a mudar de idéia, o líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa (RJ), e o presidente em exercício do partido, deputado Doutel de Andrade (RJ) pediram ontem, para serem recebidos por Muniz. Barbosa e Andrade conversaram com dois assessores do presidente do PTB ontem de manhã, no gabinete de Gastone Righi na Câmara.



O candidato do PDT pode selar aliança com seu ex-partido